Veja como acompanhar pedidos feitos ao INSS sem sair de casa

Segurados podem verificar no próprio site da Previdência Social como estão os andamentos de solicitação de benefício, revisão e recursos

Larissa Quintino
larissaq@diariosp.com.br

Segurados que precisam saber como está o andamento de um pedido de benefício ou de uma revisão realizada na agência, mas não querem perder tempo nas filas dos postos do INSS, podem fazer a consulta diretamente no site da Previdência Social (www.previdencia.gov.br) .

A vantagem de realizar o acompanhamento pelo endereço eletrônico é ter uma resposta mais acessível, já que muitas vezes as pessoas encontram dificuldades e passam raiva para ter uma informação no posto. Além disso, pelo site é mais difícil perder prazos para recursos e é possível rever uma decisão negativa mais rapidamente.

Para aqueles que pediram a aposentadoria e estão esperando a resposta do INSS, se fizerem o acompanhamento e tiverem o benefício negado, por exemplo, podem buscar a agência assim que a resposta aparecer no site para tentar reverter a situação sem perda de tempo, em vez de ter de esperar a carta de concessão ser enviada para casa.

Quem pediu alguma revisão, como converter um tempo especial em comum, também consegue fazer o acompanhamento pelo site e ver como está a situação.

Outra possibilidade de acompanhamento pela internet é para aqueles segurados que tiveram o benefício negado, mas entraram com recurso no próprio instituto. Nesses casos, é possível usar a ferramenta chamada e-Recursos, que dirá em que fase está o processo administrativo .

Para a maioria das consultas, é necessário ter em mãos o CPF e o número da aposentadoria, além de informar o nome completo e a data de nascimento.

Quando há a necessidade de informações mais específicas ou esclarecimentos, além do que está no sistema on-line, o segurado não terá a opção virtual e precisará mesmo ir à agência. Nesse caso, deve-se comparecer no posto onde foi dada a entrada no requerimento.

SERVIÇO/ Há uma outra ferramenta que pode ser usada pelo beneficiário para fazer a consultas. Pelo site meu.inss.gov.br, que começou a operar no início do ano, o segurado consegue ter acesso a seus contracheques e também a outros recursos, como acompanhar a situação da revisão do artigo 29 - o revisão de auxílios, paga aos benefícios por incapacidade em que não houve o descarte dos 20% menores salários de contribuição.

Para ter acesso à ferramenta é preciso se cadastrar. O segurado receberá um número chave e, depois, terá de ligar na central 135 para confirmar a senha. São feitas perguntas sobre a vida laborativa do trabalhador. Caso não consiga desbloquear a senha, será preciso comparecer a uma agência da Previdência.

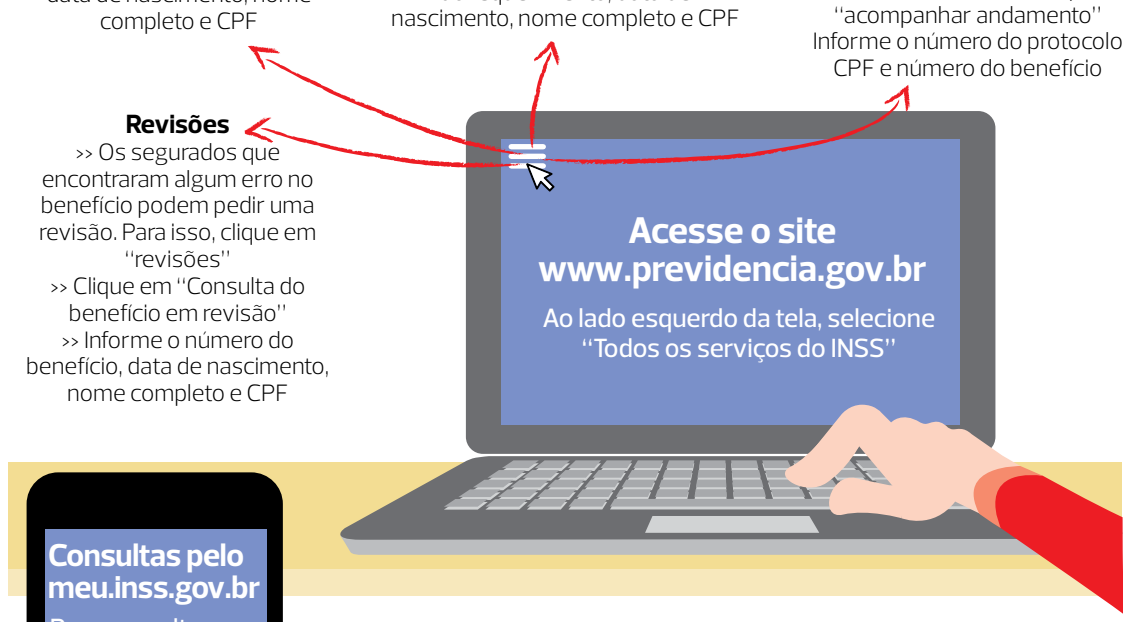
Acompanhe seu benefício

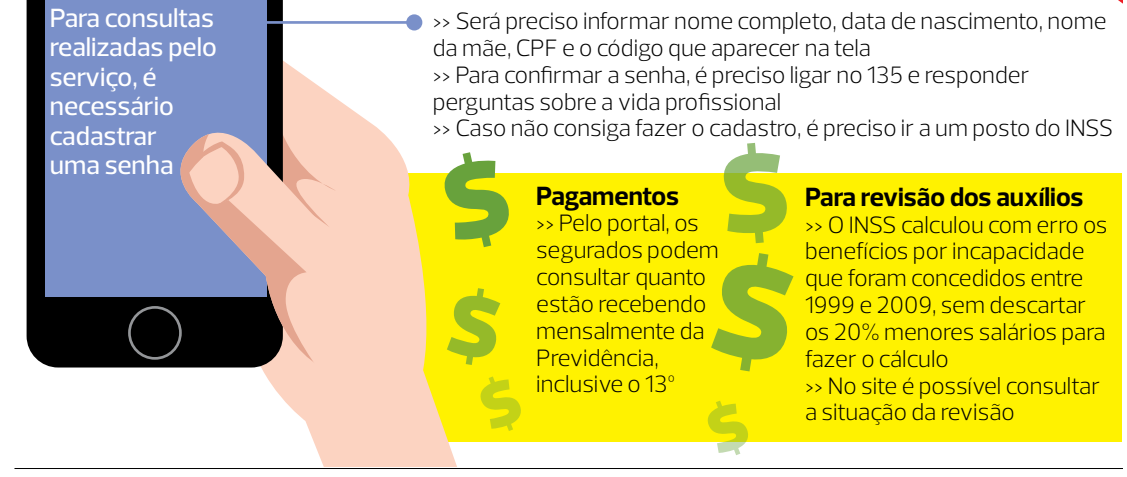
Acompanhar o pedido da aposentadoria
>> Escolha "Consulta de situação do benefício" e, depois, "acompanhar pedido"
>> Informe o número do benefício, data de nascimento, nome completo e CPF

Perícias agendadas
>> Acesse "consulta de perícias médicas agendadas" e, depois, em "consulte data e horário de sua perícia médica'
>> Informe o número de benefício ou do requerimento, data de nascimento, nome completo e CPF

Recursos
>> Os segurados que tiveram um benefício negado pelo INSS e não concordam com a decisão podem entrar com recurso adminstrativo
>> Acesse "recurso" e, depois, "acompanhar andamento"
Informe o número do protocolo CPF e número do benefício

Revisões
>> Os segurados que encontraram algum erro no benefício podem pedir uma revisão. Para isso, clique em "revisões"
>> Clique em "Consulta do benefício em revisão"
>> Informe o número do benefício, data de nascimento, nome completo e CPF

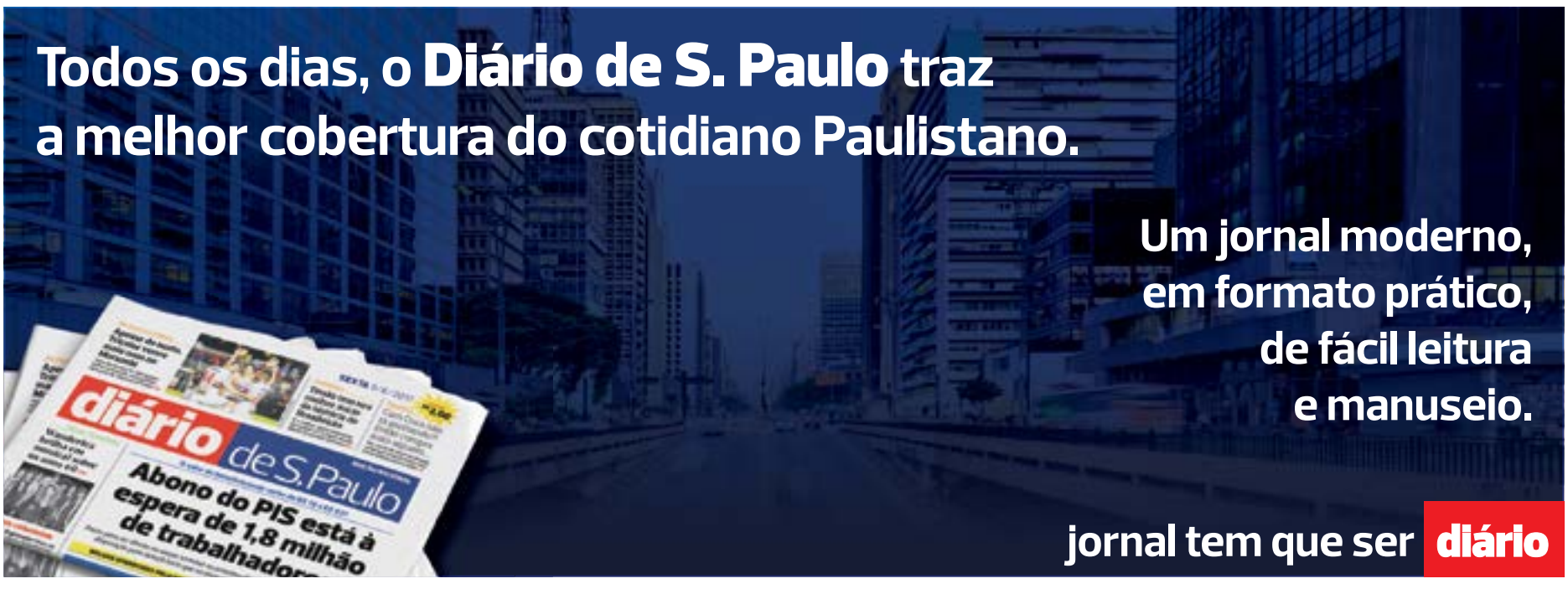




>> Será preciso informar nome completo, data de nascimento, nome da mãe, CPF e o código que aparecer na tela
>> Para confirmar a senha, é preciso ligar no 135 e responder perguntas sobre a vida profissional
>> Caso não consiga fazer o cadastro, é preciso ir a um posto do INSS

Pagamentos
>> Pelo portal, os segurados podem consultar quanto estão recebendo mensalmente da Previdência, inclusive o 13°

Para revisão dos auxílios
>> O INSS calculou com erro os benefícios por incapacidade que foram concedidos entre 1999 e 2009, sem descartar os 20% menores salários para fazer o cálculo
>> No site é possível consultar a situação da revisão

Fonte: Previdência Social

DSP